SESSÃO PARTICIPADA
UNIVERSIDADE DE SEVILHA

A Universidade de Sevilha, entidade também integrante do Projeto PRODEHESA-MONTADO e em colaboração com os outros parceiros participantes, visa promover a consolidação duma rede em Portugal e Espanha que facilite a disseminação do conhecimento, a inovação e as boas práticas no montado e na dehesa (o seu equivalente em Espanha), bem como na sua indústria e serviços associados. Com esta rede procura-se dar visibilidade ao conhecimento criado e às experiências inovadoras, com o objetivo final de contribuir para a sustentabilidade e valorização destes sistemas.

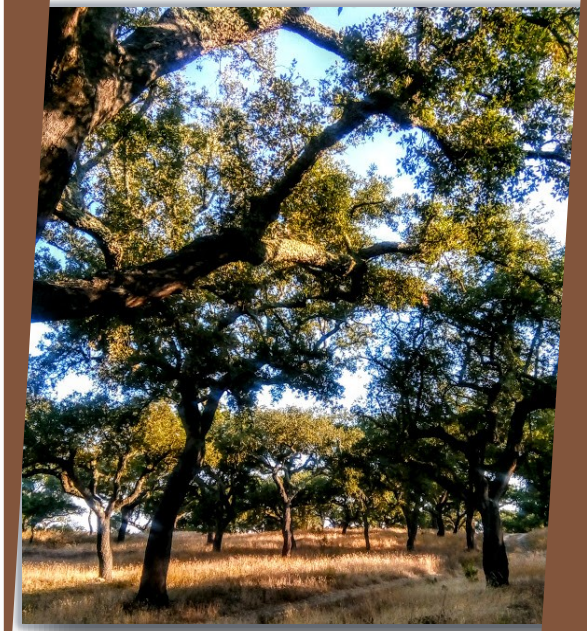
Nesta sessão participativa e com o objetivo de apoiar o desenho da referida rede, a equipa da Universidade de Sevilha pretende:

* Identificar as principais necessidades de conhecimento e inovação detetadas pelos produtores, proprietários, industriais e outros atores do montado;
* Quais as fontes de conhecimento e recursos disponíveis para a inovação;
* Quais principais barreiras que impedem que o conhecimento disponível e as inovações necessárias sejam aplicadas no montado.

O Projeto PRODEHESA-MONTADO Projeto de Cooperação Transfronteiriça para a Valorização Integral da Dehesa-Montado, é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020.

DIA ABERTO DE CAMPO

DA GESTÃO À MULTIFUNCIONALIDADE DOS POVOAMENTOS DE SOBREIRO
&
SESSÃO PARTICIPADA SOBRE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO NO MONTADO



Herdade da Mitra, Universidade de Évora

DA GESTÃO À MULTIFUNCIONALIDADE DOS POVOAMENTOS DE SOBREIRO

A equipa Pró-FlorMed da Universidade de Évora, em conjunto com o ICNF, a Universidade de Sevilha e o CICYTEX, pretende com o DIA ABERTO DE CAMPO, inserido no Projecto Interreg Espanha Portugal PRODEHESA-MONTADO, contribuir para a difusão de conhecimentos de uma forma integrada, fomentando boas práticas de gestão e promoção da multifuncionalidade dos montados e povoamentos florestais de sobreiro.

Os **povoamentos de sobreiro** são sistemas complexos de produção florestal, sendo a sua estrutura e dinâmica definidas de acordo com os objetivos pretendidos.

É imprescindível aplicar técnicas de gestão adaptativa associadas a modelos de crescimento e de apoio à tomada de decisão que permitam otimizar temporalmente a densidade e estrutura para se alcançarem fatores de sustentabilidade, de forma a encontrar as melhores formas de gestão para um período temporal alargado, modelos estes necessários para a elaboração de Planos de Gestão Florestal (PGF) adequados à concretização de Planos Regionais de Ordenamento Florestal.

De referir que grande parte da sustentabilidade económica dos povoamentos está relacionada com a produção de cortiça, sendo a sua qualidade um factor determinante para a valorização deste produto.

Fatores como alterações climáticas, riscos bióticos e abióticos, alterações no solo, stress hídrico ou práticas culturais inadequadas, podem originar eventos de declínio e morte súbita, sendo os responsáveis por perdas irreversíveis da floresta, tornando-se por isso importante criar alertas e apoiar os produtores e gestores nas tomadas de decisão.

Várias **estações** com diferentes temáticas poder-se-ão encontrar no povoamento florestal da Herdade da Mitra (Universidade de Évora), permitindo assim contribuir para a transferência de conhecimento:

- Gestão florestal sustentada
- A problemática das alterações climáticas
- A sanidade dos montados
- Importância dos PGF´s e PROF´s na gestão sustentada do território
- A dinâmica da estrutura radicular
- A qualidade da cortiça associada ao crescimento e densidade
- A importância dos solos: caso de estudo de um perfil
- Podas em sobreiros e Defesa da floresta contra incêndios

O **ICNF** — Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas — entidade também integrante do projeto PRODEHESA-MONTADO apresentará as temáticas relacionadas com Podas em Sobreiros e de Defesa da Floresta contra Incêndios.

As **Podas**, realizadas na medida em que favorecem o crescimento em altura e corrigem malformações, contribuindo para a criação de povoamentos mais regulares, apresentam legislação específica e obrigatoriedade de pedido de requerimentos para a sua execução.

O **PLANO NACIONAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS** tem como objetivos específicos:

- Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais
- Redução da incidência dos incêndios
- Melhoria da eficácia do ataque da gestão dos incêndios
- Recuperação e reabilitação dos ecossistemas.
- Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.